

OG lobo  
35/8/96 56  
VIVIANE  
193

## *O primeiro banco genealógico xavante*

Arquivo revela histórias de migrações e casamentos das tribos

• A genética também se mostrou uma grande aliada dos antropólogos. Francisco Salzano e sua equipe montaram o primeiro banco genealógico de base genética do mundo. O banco contém informações sobre os índios xavantes do Norte do Mato Grosso. Os cientistas agruparam informações obtidas ao longo de mais de 30 anos de pesquisa. São amostras de proteínas (albumina) e DNA mitocondrial que revelam histórias das migrações da tribo e dos casamentos de seus integrantes. Os dados foram comparados com informações coletadas por antropólogos, para comprovação de que correspondiam à realidade.

Uma vez que o método se mostrou confiável, os geneticistas puderam expandir seu uso para outros membros da tribo, que não haviam sido recenseados pelos antropólogos. Salzano salientou que seu objetivo é que, no futuro, existam dados para todas as populações e grupos raciais.

— Uma consulta ao banco pode mostrar, por exemplo, a importância de um determinado integrante na formação da tribo — explicou.

Entre os xavantes é comum a poligamia, e os chefes, por exemplo, costumam ter muitos filhos. Com a análise genética poderá se saber que família foi responsável pela difusão de uma determinada característica. O banco é uma ferramenta importante para trabalhos de assistência aos índios, principalmente para os antropólogos. Mas também pode ser usado para o estudo de padrões de determinadas doenças.

Os estudos da equipe da UFRGS começaram com análise da variabilidade do padrão de determinadas proteínas. Os pesquisadores já estudaram a variação de proteínas em 60 tribos das três Américas, sendo que dois terços delas da América do Sul. Certas proteínas são bons marcadores raciais porque apresentam características distintas de cada grupo e mesmo dentro dos próprios grupos.

O passo seguinte foi trabalhar com o DNA mitocondrial, que oferece uma visão ainda mais precisa de diferenças apresentadas pela diversas populações humanas.